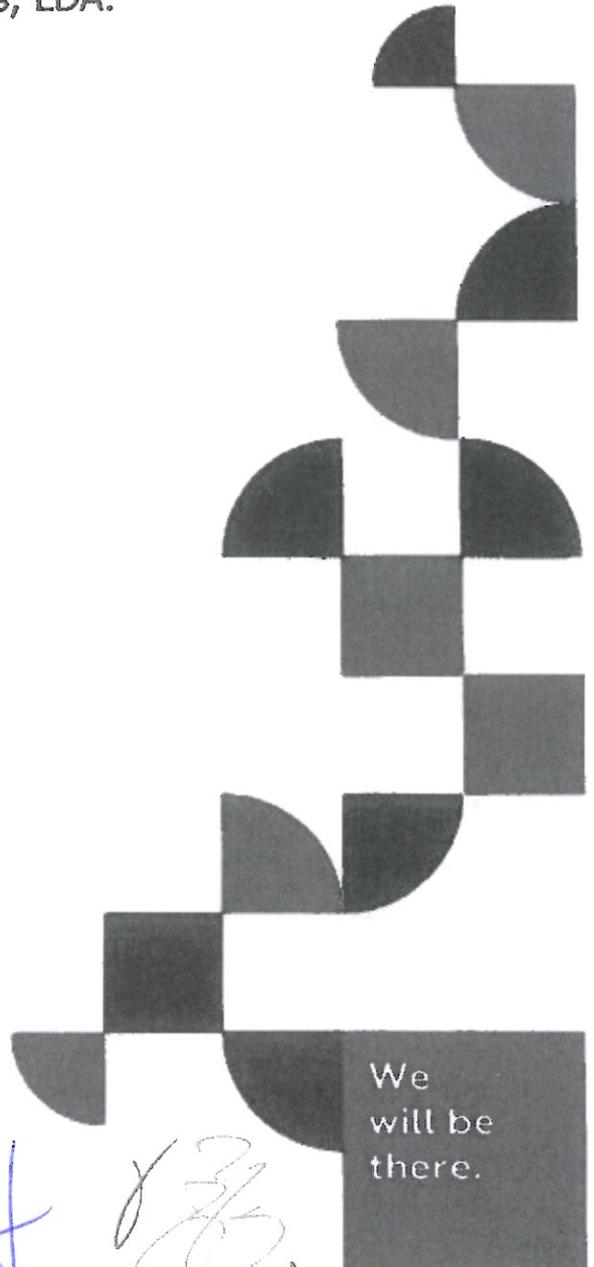


MDS

Global
Insurance & Risk
Consultants

Relatório de Gestão 2023

MDS WIN BROKER – Mediação de Seguros, LDA.





Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da MDS WIN BROKER – Mediação de Seguros, LDA (adiante designada por “Win Broker” ou “Empresa”) relativo ao exercício de 2023.

1. Introdução

A Win Broker foi constituída a 10 de Julho de 2006. A Empresa é detida pela MDS – Corretor de Seguros, SA em 60%, sendo que os restantes 40 % distribuem-se por quatro acionistas: “Talentix, Consultoria e Gestão, Lda” (9,5%), Farpa Invest, SGPS S.A. (9,5%), Mário Jesus de Freitas Brasão (10%), Maria Madalena de Melo Breyner Ulrich da Costa Salema (9,5%) e Raúl Samuel Freitas Brasão (1,5%).

2. Enquadramento macroeconómico

2.1. Mundo

O ano de 2023 foi marcado por um contexto geolítico mais complexo. Para além da guerra prolongada na Ucrânia, a escalada do conflito no Médio Oriente, no final do ano, aumentou os desafios e afetou a conjuntura da economia global. Apesar destes obstáculos, os constrangimentos na cadeia de abastecimento diminuíram e, nos mercados Internacionais, os preços da energia e das matérias-primas alimentares registaram uma redução significativa. Estes desenvolvimentos, juntamente com os aumentos consistentes das taxas de juro, permitiram uma desaceleração pronunciada da inflação nos principais blocos económicos.

Na Zona Euro, a taxa de referência do BCE aumentou 1,5 p.p. em 2023, estabilizando-se em 4% em setembro. Esta subida das taxas de juro intensificou rapidamente a pressão financeira, deixando menos espaço para o consumo e o investimento, afetando negativamente a atividade económica.

Em 2023, a Zona Euro apresentou um desempenho económico relativamente fraco, com o PIB a crescer 0,5%, embora com uma melhoria gradual do poder de compra, devido a uma tendência de desaceleração da inflação ao longo do ano. Nos EUA, apesar do aumento dos custos de financiamento, a resiliência dos indicadores do mercado de trabalho suportou a procura interna, sendo a base para um nível positivo de atividade económica, com um crescimento de 2,5% do PIB. Na China, o atraso no levantamento das restrições relacionadas com a pandemia ajudou na recuperação do consumo privado, apesar da evolução negativa no setor imobiliário e das suas consequências para as famílias e empresas.



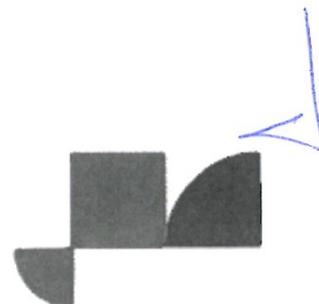
Em termos não financeiros, a pressão global sobre práticas sustentáveis e princípios ESG intensificou-se durante 2023. A urgência em abordar questões ambientais aumentou, impulsionada pelos eventos climáticos extremos, acentuação das campanhas de consciencialização e relatórios científicos que mencionam a aceleração dos impactos climáticos. O contexto geopolítico complexo levou alguns países a aumentarem a produção de combustíveis fósseis para estabilizarem os mercados de energia num contexto de disrupções no abastecimento. Para além disso, as alterações climáticas, a justiça social e as questões de governo societário tornaram-se cada vez mais relevantes, moldando os discursos públicos e as agendas políticas em todo o mundo. As organizações enfrentaram uma pressão crescente para integrar a sustentabilidade nas suas decisões estratégicas e operações, impulsionadas por uma combinação de preferências do consumidor, exigências dos investidores e requisitos regulatórios. Aqueles que estão na vanguarda reconhecem as vantagens competitivas da adoção de estratégias ESG robustas, incluindo maior resiliência, melhor reputação e facilidade de acesso ao capital.

Globalmente, 2023 foi novamente um ano desafiante, marcado por tensões geopolíticas e incertezas económicas, com a intensificação da crise climática e as questões ESG a ganharem importância central na tomada de decisões financeiras e na criação de valor de longo prazo.

2.2. Portugal

Ambiente Macroeconómico

Em Portugal, apesar dos desafios resultantes do contexto internacional, o desempenho económico em 2023 foi positivo: o PIB cresceu 2,3%, destacando-se positivamente no contexto europeu como uma das economias mais dinâmicas da região. O mercado do trabalho teve um contributo fundamental para este desempenho, mostrando-se resiliente aos choques adversos. Os níveis de emprego aumentaram 1,8%, atingindo um máximo histórico, impulsionados essencialmente pelo setor dos serviços, mas a taxa de desemprego atingiu 6,6% (face a 6,2% em 2022), devido ao aumento da população ativa. Numa nota menos favorável, os preços subiram 5,3% em 2023, em termos globais, mas as pressões sobre os mesmos diminuíram ao longo do ano, resultando numa inflação de 1,9%, em dezembro. Esta tendência foi, em grande parte, influenciada por uma diminuição de 8,9% nos preços da energia, que desempenhou um papel chave na moderação da inflação. Por sua vez, a repercussão desfasada das pressões nos custos e uma pior colheita agrícola em Portugal, devido a eventos climáticos, mantiveram a inflação alimentar elevada, em 10,0%, o que representando ainda uma sobrecarga para o orçamento das famílias. Não obstante, o crescimento dos salários, beneficiando de um mercado do trabalho sólido, juntamente com a desaceleração consistente da inflação, ajudaram a aliviar alguma da pressão financeira sobre as famílias e contribuíram para uma recuperação gradual do poder de compra. Assim, o consumo privado, em termos reais, apresentou um desempenho positivo no ano, apesar da



sua desaceleração para +1,6% face aos +5,6% registados no ano anterior. Esta evolução foi impulsionada pelas medidas Governamentais de apoio e pela utilização pelas famílias de poupanças extraordinárias acumuladas durante a pandemia.

Mercado segurador

No final de 2023, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal diminuiu 1,9% face ao período homólogo de 2022, situando-se em cerca de 11,8 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 14,3%, tendo sido relevante para este decréscimo a diminuição verificada nos seguros de vida ligados (-54,8%), em particular nos PPR (-66,3%). Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 10,4%, de onde se destaca o crescimento de 16,7% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,3% no final do período.

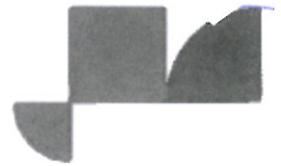
No mesmo período, os montantes pagos verificaram um acréscimo de 12,1%. Para este aumento foram determinantes o crescimento de 12,7% no ramo Vida, potenciado pela variação positiva de 22,3% verificada nos seguros de Vida Não Ligados (Incluindo os PPR Não Ligados), e de 11% nos ramos Não Vida, tendo para isso contribuído os ramos Incêndio e Outros Danos (22,3%) e Doença (18%).

No final de 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,4 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,7% face ao mesmo período do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,6 mil milhões de euros.

3. Enquadramento e Atividade da Win Broker

O presente exercício continuou a demonstrar a resiliência e atratividade do modelo de negócio, bem como a captação de novo negócio e de novos parceiros de negócio.

No que respeita à operação da empresa e desenvolvimento de negócio, cujo âmbito é a mediação de seguros, foi dar continuidade ao crescimento do negócio sustentada pela competência técnica e reputação do Grupo MDS. Em 2023, verificou-se um resultado líquido positivo de 485.938,97 euros (quatrocentos e oitenta e cinco mil novecentos e trinta e oito euros e noventa e sete cêntimos), tendo o volume de negócios aumentado cerca de 51% (2023:1.5M€ e 2022:1M€), os Fornecimentos e Serviços externos com aumento de 42% (2023: 501k€ e 2022: 352k€) e os Gastos com Pessoal com aumento de 29% (2023: 338k€ e 2022: 262k€).



4. Proposta de aplicação de resultados

Propõe a Gerência que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2023 de 485.938,97 euros (quatrocentos e oitenta e cinco mil novecentos e trinta e oito euros e noventa e sete cêntimos), seja distribuído na sua totalidade aos acionistas.

Adicionalmente, a Gerência propõe a distribuição de Resultados Transitados no montante de 150.000 euros (cento e cinquenta mil euros) aos acionistas.

5. Perspetivas 2024

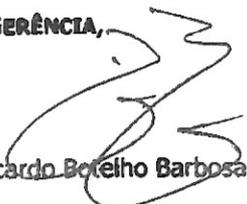
O ano de 2024 terá como foco a continuidade do crescimento da empresa e do seu forte posicionamento na região da Madeira, sendo que estamos apostados em reforçar a nossa rede de agentes.

Contudo, à data deste relatório, a Gerência da "MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda" mantém o entendimento que dispõe dos recursos adequados para dar continuidade ao fortalecimento da sua atividade e que se mantém adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.



Porto, 2 de março de 2024

A GERÊNCIA,



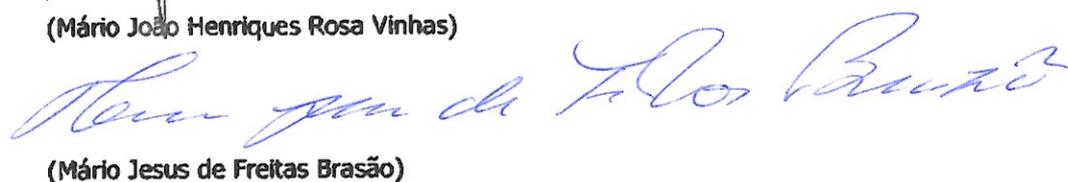
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Mário Jesus de Freitas Bração)



(Raúl Samuel Freitas Bração)

MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda

Sede: Rua Infante Santo, n.º 16, 9000-012 Funchal

Capital Social 5.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número unico de matricula e identificação 511 269 633

Relatório e Contas

31 de dezembro de 2023

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the bottom right corner of the page.

MDS WIN BROKER Mediação de Seguros, Lda

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	9 895,87	3 227,05
Ativos intangíveis	7	931 555,22	159 028,32
Ativos por impostos diferidos	8	8 934,85	4 674,43
Total de Ativos não correntes		<u>950 385,94</u>	<u>166 929,80</u>
ATIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	14	11 476,13	11 052,41
Outras contas a receber	4, 9	332 443,52	163 316,33
Diferimentos	10	6 278,85	4 685,56
Caixa e depósitos bancários	5	744 917,44	1 075 406,54
Total de Ativos correntes		<u>1 095 115,94</u>	<u>1 254 460,84</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2 045 501,88</u>	<u>1 421 390,64</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	5 000,00	5 000,00
Reserva legal	11	2 500,00	2 500,00
Resultados transitados	11	885 783,76	568 776,61
Resultado líquido do exercício	11	485 938,97	317 007,15
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1 379 222,73</u>	<u>893 283,76</u>
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Acionistas/Sócios	12	-	205 562,34
Outras contas a pagar		240 000,00	-
Total de passivos não correntes		<u>240 000,00</u>	<u>205 562,34</u>
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13	3 067,85	5 366,14
Estado e outros entes públicos	14	43 749,01	27 400,96
Outras contas a pagar	4, 15	352 199,36	289 777,44
Diferimentos		27 262,93	-
Total de passivos correntes		<u>426 279,15</u>	<u>322 544,54</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>666 279,15</u>	<u>528 106,88</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>2 045 501,88</u>	<u>1 421 390,64</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

fatimiglesias

A Gerência

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MDS WIN BROKER Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Vendas e prestações de serviços	17	1 529 721,48	1 013 025,25
Fornecimentos e serviços externos	18	(501 419,04)	(351 896,98)
Gastos com o pessoal	19	(338 018,45)	(262 119,99)
Outros rendimentos e ganhos	20	704,72	37 912,61
Outros gastos e perdas	21	(37 504,67)	(39 619,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		653 484,04	397 301,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(76 932,10)	(20 807,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		576 551,94	376 493,88
Juros e rendimentos similares obtidos	22	27,60	270,52
Juros e gastos similares suportados	22	(5 194,52)	(2 569,37)
Resultado antes de impostos		571 385,02	374 195,03
Imposto sobre o rendimento do exercício	23	(85 446,05)	(57 187,88)
Resultado líquido do exercício		485 938,97	317 007,15

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Fátima Alves

A Gerência

João José
Alph...
f
f

MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em euros)

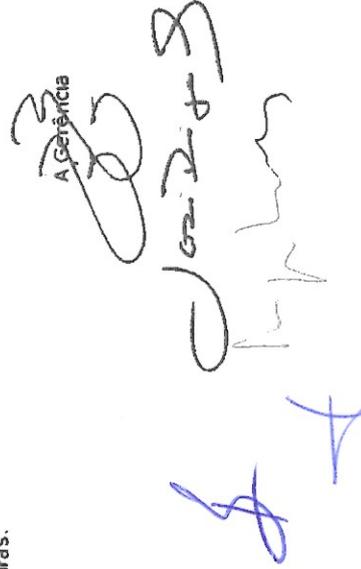
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	5 000,00	2 500,00	335 480,50	233 296,11	576 276,61
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício	2	-	-	233 296,11	(233 296,11)	-
Rendimento integral do exercício	3	-	-	-	317 007,15	317 007,15
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+5	5 000,00	2 500,00	568 776,61	317 007,15	893 283,76
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1	5 000,00	2 500,00	568 776,61	317 007,15	893 283,76
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício	2	-	-	317 007,15	(317 007,15)	-
Rendimento integral do exercício	3	-	-	-	485 938,97	485 938,97
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5	5 000,00	2 500,00	885 783,76	485 938,97	1 379 222,73

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



A Gerência



MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 260 850,66	1 072 508,70
Pagamentos a fornecedores		(474 443,28)	(366 188,08)
Pagamentos ao pessoal		(322 032,87)	(247 625,42)
Caixa gerada pelas operações		464 374,51	458 695,20
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(74 885,13)	(42 357,63)
Outros recebimentos / pagamentos		(12 265,66)	22 441,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>377 223,72</u>	<u>438 779,24</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(8 786,71)	(1 266,70)
Ativos intangíveis		(485 627,71)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		27,60	270,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(494 386,82)</u>	<u>(996,18)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(205 562,34)	-
Juros e gastos similares		(7 763,66)	(1 787,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>(213 326,00)</u>	<u>(1 787,57)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)= (1) + (2) + (3)		(330 489,10)	435 995,49
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	1 075 406,54	639 411,05
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	<u>744 917,44</u>	<u>1 075 406,54</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature

A Gerência

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature

MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS Win Broker - Mediação de Seguros, Lda ("Empresa" ou "MDS Win Broker"), é uma sociedade comercial por quotas, com sede no Funchal, constituída em 2006 tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

Em 28 de Setembro de 2008, 60% do Capital Social da MDS Win Broker foi adquirido pela empresa MDS - Corretor de Seguros, SA, pelo que, a partir desta data, a Empresa começou a pertencer ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede na Avenida da Boavista, n.º 1277/81, 2.º em Lordelo do Ouro, Porto, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Durante o exercício de 2021, a Empresa alterou a sua denominação de Win Broker - Mediação de Seguros, Lda para MDS Win Broker - Mediação de Seguros, Lda.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2023.

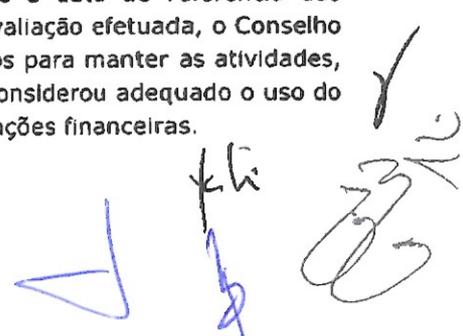
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização.

As perdas por imparidade identificadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por Imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

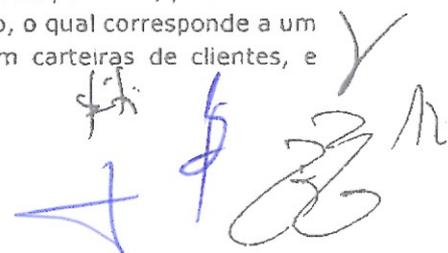
As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

Os encargos incorridos com a aquisição de carteira de clientes (valor atribuído no âmbito da alocação do preço de compra em concentrações de atividades empresariais) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes, durante o período médio estimado de retenção dos clientes que a compõem e que se situam em cerca de 12 anos.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem concluídos ou disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 8 anos, com exceção dos encargos com carteiras de clientes, e



registadas por contrapartida da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados.

3.2.3 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

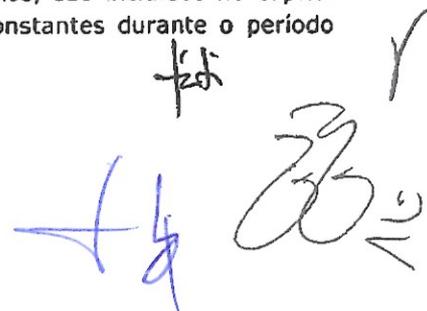
A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.5 Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.



Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como ganhos na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpra com as condições exigidas para sua concessão.

3.2.6 Investimentos em Empresas do Grupo ou Associadas

Os investimentos em partes de capital, controladas por empresas do grupo, mas em que a Empresa, individualmente, não tem capacidade de exercício de influência significativa ou controlo, são mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os investimentos em partes de capital para os quais a Empresa tem capacidade de exercício de influência significativa e controlo são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da MDS Win Broker no resultado integral (incluindo o resultado líquido do exercício) das empresas do grupo, por contrapartida do resultado integral ou de ganhos ou perdas do exercício conforme aplicável, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *goodwill* e mantidas no valor de investimento financeiro. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos mensurados pelo método da equivalência patrimonial quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Os restantes investimentos, nomeadamente efetuados em fundos de investimento, são registados pelo seu justo valor através de resultados determinado de acordo com a sua cotação de mercado.

3.2.7 Instrumentos financeiros

3.2.7.1 Clientes e outras contas a receber

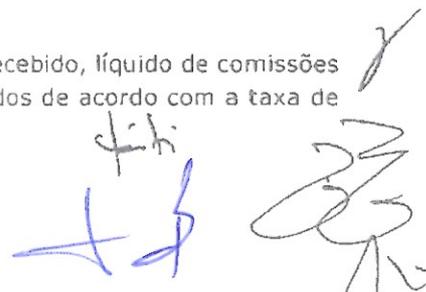
As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

3.2.7.2 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de



juro efetiva, e contabilizados na rubrica juros e gastos similares suportados da demonstração dos resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, conforme política definida na Nota 3.2.12. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

3.2.7.3 Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

3.2.7.4 Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.7.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

3.2.7.6 Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial).



3.2.7.7 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor da empresa seguradora ou do cliente, respetivamente. Em determinadas circunstâncias a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

3.2.7.8 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.8 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

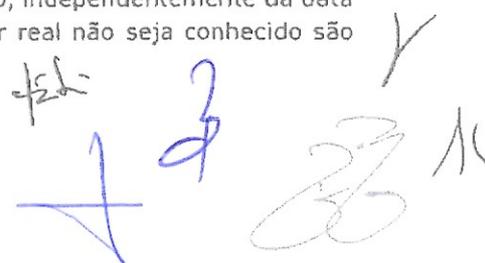
Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data exatável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.2.10 Rédito e especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.



A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspetiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

3.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade do *goodwill*, de investimentos em empresas do grupo e de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente o valor afeto à carteira de cliente;
- c) Registo de imparidades ao valor do ativo;
- d) Registo de provisões.

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4 CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 3.2 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:

Ativos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2023		31.dezembro.2022	
		Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
Ativos correntes					
Outras contas a receber	9	332 443,52	332 443,52	163 316,33	163 316,33
Caixa e equivalentes de caixa	5	744 917,44	744 917,44	1 075 406,54	1 075 406,54
		<u>1 077 360,96</u>	<u>1 077 360,96</u>	<u>1 238 722,87</u>	<u>1 238 722,87</u>
		<u>1 077 360,96</u>	<u>1 077 360,96</u>	<u>1 238 722,87</u>	<u>1 238 722,87</u>

Passivos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2023		31.dezembro.2022	
		Empréstimos e contas a pagar	Total	Empréstimos e contas a pagar	Total
Passivos não correntes					
Acionistas	12	-	-	205 562,34	205 562,34
				<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>
Passivos correntes					
Fornecedores	13	3 067,85	3 067,85	5 366,14	5 366,14
Outras contas a pagar	15	<u>352 199,36</u>	<u>352 199,36</u>	<u>289 777,44</u>	<u>289 777,44</u>
		<u>355 267,21</u>	<u>355 267,21</u>	<u>295 143,58</u>	<u>295 143,58</u>
		<u>355 267,21</u>	<u>355 267,21</u>	<u>500 705,92</u>	<u>500 705,92</u>

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Numerário	5 448,01	5 348,14
Depósitos bancários	739 469,43	1 070 058,40
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>744 917,44</u>	<u>1 075 406,54</u>

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the letters 'fzf' and 'M'.

Ativo bruto	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	-	36 786,84	17 162,66	53 949,50
Aumentos	-	-	1 266,70	1 266,70
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-	36 786,84	18 429,36	55 216,20
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	-	36 786,84	18 429,36	55 216,20
Aumentos	4 942,32	-	5 577,79	10 520,11
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	4 942,32	36 786,84	24 007,15	65 736,31
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	-	36 786,84	14 273,59	51 060,43
Aumentos	-	-	928,72	928,72
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-	36 786,84	15 202,31	51 989,15
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	-	36 786,84	15 202,31	51 989,15
Aumentos	184,83	-	3 666,46	3 851,29
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	184,83	36 786,84	18 868,77	55 840,44
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2022	-	-	3 227,05	3 227,05
A 31 de dezembro de 2023	4 757,49	-	5 138,38	9 895,87

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos ativos intangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Propriedade Industrial e outros direitos	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	303 534,00	303 534,00
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	303 534,00	303 534,00
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	303 534,00	303 534,00
Aumentos	845 607,71	845 607,71
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	1 149 141,71	1 149 141,71
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	124 627,08	124 627,08
Aumentos	19 878,60	19 878,60
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	144 505,68	144 505,68
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	144 505,68	144 505,68
Aumentos	73 080,81	73 080,81
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	217 586,49	217 586,49
Valor líquido		
A 31 de dezembro de 2022	159 028,32	159 028,32
A 31 de dezembro de 2023	931 555,22	931 555,22

No exercício findo a 31 de dezembro de 2019 a Empresa procedeu à aquisição de um trespasse da Universal Corretora de Seguros, Lda, pelo montante de 238 534.00 euros, que se encontra registado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos". Este trespasse sofreu um ajustamento de 5.627,71 euros no exercício de 2023.

Ainda neste ano, a empresa adquiriu outro trespasse "Nicolau Gois, Unipessoal, Lda" registado na mesma rubrica, pelo valor de 839.980 euros, situado em São Martinho, Funchal, que desenvolve a sua atividade na mediação de seguros.

8 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado na rubrica de ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se como segue:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Amortizações não aceites fiscalmente	8 934,85	4 674,43
	<u>8 934,85</u>	<u>4 674,43</u>

9 OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	18 627,45	-
Comissões a receber de seguradoras	161 066,54	33 849,90
	<u>179 693,99</u>	<u>33 849,90</u>
Outras dívidas de terceiros		
Fornecedores c/c - saldos devedores	13 629,04	7 977,97
Outros devedores		
Seguradoras	34 126,29	22 579,85
Colaboradores	9 345,82	3 145,04
Agentes	2 994,30	2 409,31
Outros	92 654,08	93 354,26
	<u>139 120,49</u>	<u>121 488,46</u>
	<u>332 443,52</u>	<u>163 316,33</u>

10 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica diferimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Valores devedores		
Seguros	5 426,25	3 788,86
Fornecimentos e serviços externos	852,60	896,70
	<u>6 278,85</u>	<u>4 685,56</u>
Valores credores		
Prestação de serviços	27 262,93	-
	<u>27 262,93</u>	<u>-</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and 'YAL'.

11 CAPITAL PRÓPRIO

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado e totaliza o valor de 5.000 Euros representado da seguinte forma:

Sócio	Quota	% detenção
MDS CORRETOR DE SEGUROS S.A.	1 000,00	20,00%
	462,50	9,25%
	415,00	8,30%
	375,00	7,50%
	272,00	5,44%
	287,50	5,75%
	69,50	1,39%
	68,50	1,37%
	50,00	1,00%
	3 000,00	60,00%
TALENTIX, CONSULTORIA E GESTÃO, LDA	475,00	9,50%
FARPA INVEST, SGPS S.A.	475,00	9,50%
MARIO JESUS DE FREITAS BRASÃO	500,00	10,00%
MARIA MADALENA DE MELO BREYNER ULRICH DA COSTA SALEMA	475,00	9,50%
RAUL SAMUEL FREITAS BRAZÃO	75,00	1,50%
Total	5 000,00	100,00%

Outros Instrumentos de Capital

O valor incluído na rubrica de Outros instrumentos de capital corresponde a Prestações acessórias constituídas de acordo com as decisões da Assembleia Geral. Tais instrumentos seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas.

12 ACIONISTAS/SÓCIOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Acionistas/Sócios detalha-se como segue:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Passivo não corrente		
Financiamentos de participantes de capital	-	205 562,34
	-	205 562,34

O montante dos financiamentos de participantes de capital acima referido são empréstimos obtidos da acionista MDS Corretor de Seguros, SA, os quais vencem juros a taxas de mercados e têm uma natureza de longo prazo.

13 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, de 3.067,85 Euros e 5.366,14 Euros, respetivamente, respeita exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Handwritten signatures and initials, including "fal" and "4", are present in the bottom right corner of the page.

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

	<u>31.dezembro.2023</u>	<u>31.dezembro.2022</u>
Valores devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	11 476,13	11 052,41
	<u>11 476,13</u>	<u>11 052,41</u>
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento	33 924,62	19 103,28
Retenções na fonte	4 243,47	3 780,55
Contribuições para a Segurança Social	5 578,38	4 515,86
Outros impostos	2,54	1,27
	<u>43 749,01</u>	<u>27 400,96</u>

15 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	<u>31.dezembro.2023</u>	<u>31.dezembro.2022</u>
Fornecedores de investimentos	121 713,40	-
Seguradoras	80 247,68	179 432,19
Tomadores de seguros	14 242,09	21 050,54
Agentes	4 441,19	4 367,16
Colaboradores	-	22,59
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	64 715,27	30 464,87
Remunerações a liquidar	66 709,11	51 870,95
Juros de empréstimos	-	2 569,14
Outros	130,62	-
	<u>352 199,36</u>	<u>289 777,44</u>

O montante registado na rubrica de outros credores corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da atividade normal da Empresa.

16 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional de imóveis, viaturas e outros equipamentos cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.dezembro.2023</u>	<u>31.dezembro.2022</u>
Vencíveis em		
N+1 renovável automaticamente	41 160,12	22 390,20
N+1	14 473,98	7 751,39
N+2	9 463,98	6 680,00
N+3	7 793,98	1 670,00
N+4	7 793,98	-
N+5	1 941,83	-
	<u>82 627,86</u>	<u>38 491,58</u>

Em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 48.403,34 Euros (30.900,94 Euros no exercício de 2022) relativo a contratos de locação operacional.

17 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2023 e 2022 por mercados geográficos e por natureza é a seguinte:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Por mercado		
Mercado Interno	1 528 847,69	1 013 025,25
	<u>1 528 847,69</u>	<u>1 013 025,25</u>
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Comissões	1 528 847,69	1 013 025,25
Fees	873,79	-
Outros	-	-
	<u>1 529 721,48</u>	<u>1 013 025,25</u>

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 25 (Norma regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como se segue:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Comissões consideradas Norma regulamentar 13/2020-R ASF (Nota 25)	1 503 447,34	1 043 855,66
Valor de rappel dotado e não recebido	49 510,00	50 900,00
Dotação de comissões e reversão de dotação do exercício anterior	-24 983,44	-81 730,41
Outros	873,79	0,00
Total de comissões nacionais	<u>1 528 847,69</u>	<u>1 013 025,25</u>

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials 'Mh' and 'L'.

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Trabalhos especializados	123 097,24	90 723,94
Publicidade e propaganda	4 453,64	4 010,68
Vigilância e Segurança	619,66	618,56
Comissões	252 123,69	173 337,17
Conservação e reparação	4 252,77	5 206,62
Materials	3 138,03	3 160,44
Energia e Fluidos	7 306,32	5 672,84
Deslocações estadas e transportes	18 362,63	16 668,59
Serviços Diversos	88 065,06	52 498,14
Rendas e alugueres	50 212,18	32 669,09
Comunicações	15 448,46	14 714,68
Seguros	4 788,99	1 319,96
Contencioso e notariado	150,00	94,00
Despesas de representação	5 484,87	2 120,68
Outros serviços diversos	11 980,56	1 579,73
	<u>501 419,04</u>	<u>351 896,98</u>

19 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Remunerações	263 978,74	205 322,75
Encargos sobre remunerações	54 630,27	41 279,37
Seguros	15 516,74	10 399,31
Gastos com acção social	2 449,19	4 227,02
Outros gastos com pessoal	1 443,51	891,54
	<u>338 018,45</u>	<u>262 119,99</u>

O número médio de funcionários em 2023 foi de 9 colaboradores (7 colaboradores em 2022).

20 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Rendimentos suplementares		
Outros		274,25
Outros	704,72	37 638,36
	<u>704,72</u>	<u>37 912,61</u>

21 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'FK'.

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Impostos	29 804,74	20 942,63
Taxas	1 613,00	240,00
Donativos	976,19	3 863,12
Outros	5 110,74	14 573,94
	<u>37 504,67</u>	<u>39 619,69</u>

O montante na rubrica Outros corresponde a regularizações de contas.

22 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Juros suportados	(5 194,52)	(2 569,37)
	<u>(5 194,52)</u>	<u>(2 569,37)</u>
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Juros obtidos	27,60	270,52
	<u>27,60</u>	<u>270,52</u>

23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Imposto corrente	89 675,52	60 061,91
Imposto diferido (Nota 8)	(4 260,42)	(1 049,69)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	30,95	(1 824,34)
	<u>85 446,05</u>	<u>57 187,88</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pode ser analisada como segue:

fab

	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Resultado antes de impostos	571 385,02	374 195,03
Amortizações não aceites fiscalmente	17 055,82	7 951,90
Benefícios fiscais	(50,00)	(683,38)
Outros	5 118,47	14 981,15
Matéria colectável	593 509,31	396 444,70
Taxa de imposto sobre o rendimento	14,70%	14,70%
	87 245,87	58 277,37
Colecta	87 245,87	58 277,37
Tributação autónoma	2 429,65	1 784,54
	89 675,52	60 061,91
(Excesso) / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	30,95	(1 824,34)
Impostos diferidos	(4 260,42)	(1 049,69)
Total do imposto	85 446,05	57 187,88

24 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e Prestação de Serviços	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	7 578,56	23 120,81
	7 578,56	23 120,81
	Compras e serviços recebidos	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	26 138,32	12 882,76
Outras partes relacionadas	-	1 898,39
	26 138,32	14 781,15
	Juros suportados	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	5 186,79	2 569,14
	5 186,79	2 569,14
	Saldos	
	Contas a receber	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	1 071,48	8 203,72
	1 071,48	8 203,72
	Contas a pagar	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	-	2 569,14
Outras partes relacionadas	3 924,18	1 601,43
	3 924,18	4 170,57
	Empréstimos obtidos	
	31.dezembro.2023	31.dezembro.2022
Acionistas	-	205 562,34
Outras partes relacionadas	-	205 562,34

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a signature that appears to be "feti" and other illegible marks.

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group e Grupo MDS SGPS.

25 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de dezembro)

1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

Os rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do Tomador à Companhia de Seguros.

São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam a vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2023	2022
Numerário	1 455 690,62	1 013 025,25
Espécie		
TOTAL	1 455 690,62	1 013 025,25

Por tipo	Remunerações (€)	
	2023	2022
Comissões	1 455 690,62	1 013 025,25
Honorários		
Outras Remunerações		
TOTAL	1 455 690,62	1 013 025,25

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	34 126,29	22 579,85	80 247,68	179 432,19
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-,00	-,00	0,00	0,00
iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-,00	-,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-,00	-,00	0,00	0,00
v) Outras quantias	2 994,30	2 409,31	4 441,19	4 367,16
TOTAL	37 120,59	24 989,16	84 688,87	183 799,35

- h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade;

Por entidade (origem)	Contas a receber					Total
	0-30	30-60	60-90	90-120	>120	
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas de seguros	11 421,47	0,00	1 209,50	18 408,06	3 087,26	34 126,29
Outros mediadores	127,73	441,12	0,00	16,14	2 409,31	2 994,30
TOTAL	11 549,20	441,12	1 209,50	18 424,20	5 496,57	37 120,59

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Contas "clientes"	Valor	
	2023	2022
Garantias (caução)	-,00	-,00

- j) Transmissão de carteiras de seguros

Não aplicável

- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

Não aplicável

- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável

2 - No caso dos corretores de seguros:

- a) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens;

Cod.ASF	Empresas de seguros	Remunerações			
		Ramo Vida / Não Vida / Fundos de Pensões		%	
		2023	2022	2023	2022
1197	Generali Seguros, S.A.	381 278,30	349 076,28	26,2%	34,5%
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	513 963,79	364 459,21	35,3%	36,0%
1097	Una Seguros, SA	61 873,13	65 334,15	4,3%	6,4%
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	50 036,79	38 452,86	3,4%	3,8%

- b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome;

Handwritten signatures and initials:
 \$ +
 fah
 [Signature]

Cod ASF	Por entidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2023	2022
		2023	2022	2023	2022		
1039	Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida,	631,57	300,57				
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.			24 458,37	11 426,15		
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal			50 036,79	38 452,86		
1199	Asisa, Vida Seguros, S.A.U		2 360,57				
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	2 483,76	81,70	173 389,13	33 724,48		
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	1 229,15	4 295,58	509 588,45	360 163,63		
1197	Generali Seguros, S.A	4 375,34	7 889,45	371 300,50	341 186,83		
1205	Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseg	9 977,80	100,41	35 701,61	34 688,37		
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	93,92		19 209,92	6 018,99		
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.			435,96	49,91		
1131	Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.			514,91	760,07		
1108	MetLife Europe d.a.c.	30 726,77	3 478,94	229,31			
1029	Real Vida Seguros, S.A.	19 827,41	15 066,77	523,68	415,26		
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	120,06	117,19				
1160	Victoria - Seguros, S.A.			9 029,61	6 106,43		
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal			19 893,10	4 150,18		
4925	Quátrém	4 212,00	4 514,64				
4977	Miscox S.A. (sucursal em Portugal)				2 317,07		
4201	Iberosegur (Ergo)			7 729,12	2 547,83		
4608	Mutuelle Générale de L'Education Nationale			39 333,49	27 505,57		
1098	Una Seguros de Vida, SA	15 943,72	19 261,40				
1097	Una Seguros, SA			61 873,13	65 334,15		
1132	ZURICH VIDA	43,56					
1202	Miscox, S.A.			11 942,60			
4890	W.R. Berkley Europe AG			1 025,36	872,00		
	Outros			29 807,72	19 838,25		
	TOTAL	89 665,86	57 467,22	1 366 024,76	955 558,03	0,00	0,00

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2023	2022
1197	Generali Seguros	26,2%	34,5%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2023	2022
Início exercício	290 918,62	129 602,78
Final do exercício (Nota 4)	303 700,43	290 918,62
Volume movimento do exercício		
A débito	9 465 719,82	7 450 429,37
A crédito	9 452 938,01	7 289 113,53

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas de seguros	34 126,29	22 579,85	80 247,68	179 432,19
Outros mediadores	2 994,30	2 409,31	4 441,19	4 367,16
TOTAL	37 120,59	24 989,16	84 688,87	183 799,35

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

f.k

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'AL'.

Não aplicável

3 - No caso dos mediadores de resseguros:

- a) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais lhe foram outorgados poderes de cobrança
Não aplicável
- b) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas
Não aplicável

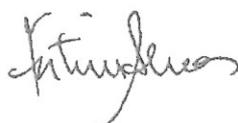
26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em 01 de abril de 2024, a empresa MDS - Corretor de Seguros, SA, adquiriu os restantes 40% do Capital Social da MDS Win Broker, tendo por isso ficado detentora da totalidade do Capital da sociedade.

27 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2024, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,

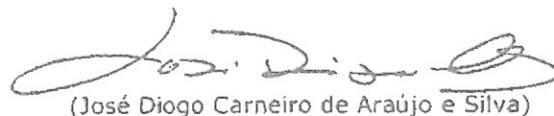


(Maria de Fátima dos Santos Alves)

A Gerência,



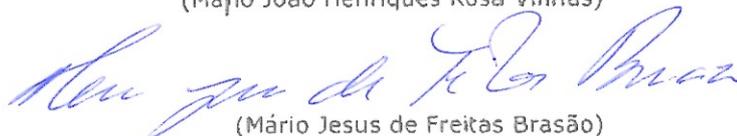
(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Mário Jesus de Freitas Brasão)



(Raúl Samuel Freitas Brazão)